

A meu amigo E. F. Corrêa Lago

QUEM SABE?!...

Módinha

Poesia do Dr. F. L. Bitencourt Sampaio

Música de A. CARLOS GOMES

ANDANTE COM EXPRESSÃO



expressivo

Tão lon-ge de mim dis-tan-te, On-de i-rá, on-de i-rá teu pensa-
Vi-ven-do de ti au-sen-to, Aí! meu Deus, aí! meu Deus, q' amargo



mento! Tão lon-ge du-min-di-tan-te, On-dei-ra, on-dei-ra teu pen-sa-
pranto! Vi - ven-do de ti au-sen-te, Ail-meu Deus, ail-meu, que amar-go

men-to! Qui - ze-ra, sa-ber a - go-ra Qui - ze-ra sa-ber a -
pranto! Sus - pi-ros, an-gus-tia e do-res, Sus - pi-ros an-gus-tia e

go-ra Sees-que-cos-te, sees-que-cos-te, se es-que-cos-te ju-ra-men-to. Quem sa-
do-res São as vo-zes, são-as vo-zes, são-as vo-zes do meu can-to. Quem sa-

com

legato

ternura *agitato*

sa — be, se és cons-tan — te, S'in — da é meu — teu pensa-men — to! Minh' —
 sa — be, Pom-bai no cen — te, Se — tam bem — te corre o pran — to! Minh' —

riten.

al — ma to, da de vo — ra Da sau — da — de, da — sau — da — de a — gro — tor —
 al — ma cheia de amo res Te en tre guai te en — tre — guai já — nes — te —

ten.

men — to! Tão lon — ge de mim dis — tan — te, On — de —
 can — to! Vi — ten — do de ti au — sen — te, Ail meu

apiacere *ten. ten.*



ra' on-deira' teu pen-sa-men-to? Qui-xe-ra sa-ber a-go-ra Segs-que-
Deus, ai meu Deus q'margo pranto! Sus-pi-ros, angustia e do-res. São as

com ternura



ceste, segs-queceste o ju-ra-men-to! Quem-sa-be, se és cons-tan-te, S'inda é
vozes, são as vozes do meu can-to! Quem-sa-be, Pomba i-no-cen-te, Se tam-

doloroso



meu-leu pen-sa-men-to! Minh'-al-ma to-da de-vo-ra Da-sau-
bem-le cor reo pranto! Minh'-al-ma cheia de a-mo-res Te en-tre-



da, de a-gro tor-men-to,
guei já-neste can-to.

espres.
p morrendo